

O9: Projeto Sumario

Preparado pela JKC

15/07/2016

Título do Projeto: Planeamento de Carreira para Economias Dinâmicas

Acrónimo do Projeto: SELFIE

Numero do Projeto: 2014-1-IE01-KA200-000364

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feita das informações nele contidas.

Índice

Projeto Sumário	Error! Bookmark not defined.
Como fizemos	5
Programa de Formação de Professores	Error! Bookmark not defined.
Divulgação aos estudantes	6
Estudos de caso.....	7

Projeto Sumário

O Planeamento de Carreira para Economias Dinâmicas é um projeto que visa introduzir o planeamento de carreira como um assunto em vez da orientação de carreira como serviço. Um sujeito com recursos curriculares em níveis diferentes, com resultados de aprendizagem exigidos e um quadro de avaliação para a medição dos resultados. O foco principal do projeto é estabelecer a “introdução” dos novos meios de comunicação no processo de ensino às tarefas de desenvolvimento dos alunos. Portanto, o *design* de contextos de aprendizagem é um aspeto central do projeto SELFIE, de forma a torna-lo mais atrativo, usando os novos métodos.

Equipa do projeto:

Composta por 5 Parceiros europeus, cada um com diferentes experiências e conhecimentos na área da educação de carreira.

LMTEB – Irlanda, trata-se da escolaridade obrigatória local e treino-autoridade. É um dos 16 ETBs estabelecidos por parte desta iniciativa nacional em 2013, todos os que se esforçam para proteger, promover e valorizar os interesses da educação e formação profissional ao nível nacional.

Centro para o avanço de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da educação (CARDET, Chipre) trata-se de uma organização sem fins lucrativos, não-governamental, de pesquisa e desenvolvimento independentes com sede no Chipre, com parceiros por todos o mundo. A sua missão passa por “inspirar” a educação da próxima geração e promover a investigação, inovação e desenvolvimento através de práticas baseadas em evidências, investigação de ponta e pessoas habilitadas.

Jaunimo karjeros centras (JKC, Lituânia) – Uma organização não governamental com experiência de mais de 10 anos, que apoia jovens e adultos através de programas de educação não formal e serviços de orientação. Destina-se a satisfazer as necessidade do público através de iniciativas educativas, científicas, culturais, sociais e legais.

Município de Lousada (Portugal) – O Município de Lousada é uma instituição de administração pública local e tem como missão atender aos interesses da população no espaço territorial do concelho de Lousada

Universidade Paderborn (Alemanha) – a Presidente Wirtschaftspädagogik II é parceira do projeto e será da responsabilidade do departamento 5: Negócios e educação de recursos humanos da Universidade de Paderborn. O departamento é responsável pela educação de negócios na Faculdade de administração de empresas e economias. O seu campo de pesquisa é essencialmente a Educação de Adultos e Formação de Professores, tendo como tema de pesquisa: Orientação de Carreira para os alunos do VET.

Resultados do Projeto

Durante o percurso do Projeto, a equipa desenvolveu:

- Um estado de arte baseado no estudo de gabinete e de campo para cada organização parceira sobre a sua situação atual na área da educação de carreira, bem como as necessidades e formas de melhorar a qualidade da educação de carreira.
- Um desenvolvimento curricular e um quadro de avaliação que incorpora os níveis iniciais, intermédios e avançados, informados pela pesquisa que descreve os módulos a serem desenvolvidos e um esboço de como os níveis de realização dos alunos nesta área de planeamento de carreira (como medi-los);
- A matriz de resultados de aprendizagem que define os resultados a serem alcançados, com sugestões metodológicas e estruturais de avaliação para cada módulo e cada nível;
- Um conjunto de Recursos Curriculares para cada nível e cada módulo identificados;
- Um conjunto de ferramentas de avaliação para medir o sucesso dos alunos;
- Um programa de Formação de Professores que requer ensinar para o planeamento de carreira e facilitar as aptidões dos alunos em ambientes de aprendizagem não tradicionais, de base tecnológica.

Como o fazemos?

Ao longo do Projeto, os parceiros reuniram-se para discutir a implementação do projeto. Houve um total de 4 reuniões entre os parceiros e uma conferência final do projeto:

Primeiro encontro entre parceiros em Navan, Irlanda – Durante a reunião inicial, os parceiros do projeto discutiram questões relacionadas com a gestão do projeto e definir as bases para as diferentes fases que o projeto vai seguir. Foi dada uma especial atenção sobre a próxima fase do projeto, que será composta pela recolha de dados de investigação em relação ao estado de arte de cada país parceiro. Os parceiros concordaram sobre o quadro de pesquisa a ser seguido, bem como os próximos prazos relacionados com o projeto.

Segundo encontro entre parceiros Nicosia, Chipre – o principal foco desta reunião foi o desenvolvimento da estrutura curricular do SELFIE, definindo temas para cada currículo e a respetiva faixa etária, bem como aprovar o cronograma e os prazos para o desenvolvimento dos relatórios financeiros. Assim como as atividades de divulgação, requisitos e avaliação do projeto e o avaliador independente foi introduzido. Os resultados de pesquisa de todos os países foram apresentados e comparados, o que ajudou no desenvolvimento dos temas para o currículo.

Terceiro encontro entre parceiros em Paderborn, Alemanha – o principal objetivo desta reunião foi apresentar e discutir os recursos curriculares desenvolvidos, definir um calendário claro para as ações seguintes, chegar a acordo sobre a estrutura do programa de formação de professores e de que forma será realizado.

Quarto encontro entre parceiros em Kaunas, Lituânia – Durante esta reunião os parceiros discutiram o desenvolvimento contínuo do programa de formação de professores e o seminário de alunos. Além disso foi discutida a preparação para a conferência final, em Portugal

Conferência final em Lousada, Portugal – A conferência final realizou-se em Lousada, Portugal e foi realizado a fim de partilhar resultados do projeto e boas práticas com os participantes do projeto. A conferência foi bem-sucedida, uma vez que reuniu um nº grande de ouvintes e os principais resultados do projeto foram partilhados e ouvidos.

Programa de Formação de professores

O programa foi desenvolvido no âmbito do Projeto SELFIE e visa apoiar na profissionalização contínua da educação e orientação profissional de professores, assistentes sociais e conselheiros de carreira, entre outros profissionais de educação. O foco do programa passa por dar insights aos formandos em relação aos recursos curriculares de orientação de carreira, desenvolvidos no projeto. O programa também descreve e explica novas abordagens de ensino que são necessárias para executar o planeamento de carreira como um assunto, como parte das atividades diárias de ensino. Uma das coisas a ter em atenção é a explicação da utilidade e relevância dos novos meios de comunicação na orientação de carreira. Para além disso o programa ainda fornece informações sobre os diferentes métodos de ensino realizados em todos os países parceiros – professores e profissionais de carreira participaram na plataforma e-learning do projeto SELFIE, lendo e ouvindo os 5 módulos diferentes. Os participantes também poderiam encontrar, ler e fazer download dos recursos curriculares.

No final do programa os participantes foram convidados a preencher um inquérito de satisfação e partilhar connosco as opiniões relativas ao projeto. O programa atualmente está pronto para utilização de quem esteja interessado em aprender mais sobre o projeto, educação profissional e utilização dos novos meios de comunicação na educação (orientação de carreira).

Divulgação do Projeto aos estudantes

Quando os Recursos Curriculares foram finalizados e traduzidos para a língua de cada parceiro do projeto, foram organizados seminários para alunos, onde os recursos podem ser testados no dia-a-dia dos alunos, com a supervisão dos professores. Os parceiros tinham diferentes abordagens sobre os seminários para os alunos. Alguns foram organizados como um seminário, onde os estudantes eram reunidos para tentar fornecer feedback sobre as diversas atividades, a partir dos recursos curriculares e também, foram introduzidos no projeto. Noutros países, os parceiros convidaram os professores para experimentar os recursos curriculares com os alunos na sala de aula e relatar os principais resultados dessa experiência. Em todos os casos, foi bem-sucedido e o feedback recebido tanto por parte dos alunos, como dos professores. Na maior parte dos casos, os estudantes foram especialmente motivados para o uso dos novos media nos recursos e métodos de aprendizagem, o que fez a experiência por si só interessante e envolvente.

De seguida iremos fornecer alguns estudos de caso de professores e alunos.

Alemanha

Estudo de caso: Professor

Antecedentes

Tivemos a oportunidade de testar o material selfie numa classe da Sr^a Katja N., sendo professora desde 2012. Ela dá aulas de Inglês e Educação Física numa escola de Gramática em Dortmund. Portanto ela ensina alunos entre os 5-12 anos de idade.

Elementos dos Recursos Curriculares – Teste

Decidimos que vamos combinar diferentes partes dos recursos curriculares para pilotar e vamos adaptá-los às necessidades e às exigências do grupo-alvo – também será feito por professores. Primeiramente foi decidido preparar a lição que iríamos trabalhar, nomeadamente a atividade “os meus objetivos – módulo 6: Tomada de decisão e definição de objetivos do currículo intermédio. Depois alteramos o foco da lição e utilizamos como exemplo o Blog do Marc, sobre os seus objetivos para motivar questões relacionadas com os novos meios de comunicação social. Fizemo-lo porque os media social é um dos temas abordados no projeto SELFIE, sendo um tema relevante para os alunos. Isso mostra que os recursos curriculares são excelentes pontos de partida para o planeamento das aulas, com exemplos que podem ser adaptados facilmente As necessidade locais.

Na fase de trabalho, os alunos testaram os materiais, enquadrando uma orientação geral com uma discussão relevante sobre a orientação de carreira em geral, e um debate sobre o que os alunos aprenderam.

Grupo de ensino- Demografia

Testamos o material numa turma de 8º ano, na escola de Gramática. A turma tem 23 alunos, com alguns em falta por causa do fast-Breaking. Normalmente os alunos têm entre 13-14 anos de idade, nessa fase do sistema de ensino, dada a informação decidimos tentar usar o nível introdutório ao invés do nível intermédio, os conteúdos ministrados seriam mais adequados. Em retrospectiva esta decisão foi muito boa. Foi de fácil acesso para os alunos entenderem os conteúdos e foi mais rápido do que o esperado. Além disso o debate com base nas questões colocadas na folha de exercício foi ativo e deu para perceber que os alunos realmente entenderam a lição e valorizaram a orientação de carreira.

Successo

Em termos gerais o tema escolhido parecia ser tanto motivador e relevante para os alunos. Além disso, discutir os diferentes temas sobre orientação de carreira em sala de aula, foi gratificante para os alunos. Nos preparamos 2 lições no total: 1ª Apresentação dos meus objetivos (Módulo 6); 2ª Quais as minhas habilidades (Modulo 2); 3ª Apresentação pessoal (Módulo).

Desafios

Ao falar sobre o aspeto organizacional do teste, foi difícil encontrar uma lição regular que poderia ser substituída por uma lição sobre a orientação de carreira. Outros aspetos como a escolha de tópicos relevantes e interessantes para os alunos, assim como, a preparação de materiais reais para aulas e possíveis sugestões para a futura execução.

Sugestões para implementação futura

Neste momento, a orientação de carreira é considerado como sujeito autónomo na escola. Medidas de orientação de carreira são normalmente tomadas fora do ambiente escolar e das lições regulares e isso precisa de mudar. Portanto o currículo SELFIE é particularmente útil!

Sobre os tópicos que podem deixar e devem ser aplicados, trazendo inspiração sobre o que uma lição poderia ser e fornece pontos de partida para a conceção dos próprios materiais. Por isso, é nossa sugestão usar exatamente desta forma, como uma fonte para a conceção das próprias lições

Feedback

O feedback mostrou que os conteúdos foram adequados para o grupo-alvo e foi uma boa experiência para os alunos experimentarem a orientação de carreira como uma lição centrada no aluno, mas discutir sobre questões relevantes num cenário mais informal.

Além disso a relevância do projeto foi enfatizada porque atualmente a escola de Gramatica está a trabalhar num currículo de orientação de carreira, bem como eles desejam que seja fornecido o material SELFIE. Eles ainda questionaram as cooperações futuras como sendo possíveis.

Estudo de caso – Aluno

Antecedentes do aluno

No final da aula os alunos tiveram a oportunidade de dar as suas opiniões sobre a lição (os pontos positivos e os pontos menos positivos). O aluno piloto teve lugar na turma do 8º ano, tendo entre os 13-14 anos de idade. Os alunos já fizeram novas experiências sobre a orientação de carreira, como é típico em North Rhine-Westphalia. A primeira experiência testes sobre as forças e interesses. Baseado nos resultados das aprendizagens puderam identificar-se com o perfil e disseram ser útil. Além disso, alguns estudantes disseram que já conversaram em casa com os pais sobre as suas perspetivas futuras.

Elementos do Currículo SELFIE – Teste

Lição 1: Meus objetivos (módulo 6) – Tomada de decisão e definição de objetivos do currículo intermédio. O foco foi mudado de modo que não fosse focado só os objetivos mas sobre as oportunidades e os riscos de utilização dos *media* (para fins de orientação de carreira).

Sucesso

O feedback mostra que falar sobre os *media* e a orientação de carreira (Ex: como me devo apresentar (ou não) nas redes sociais) foi interessante para os alunos. O fato de apresentar um formato de debate no início funcionou muito bem e houve uma grande intervenção por parte dos alunos. Os resultados do trabalho sobre as folhas de exercícios foram realmente bons e os alunos estavam ansiosos para mostrar as suas respostas às questões colocadas.

Desafios

Durante a aula não houve dificuldades, o material foi fornecido em Alemão. Criticamente mostrou que deveriam ter mais tempo para falar sobre alguns tópicos e de forma ainda mais pormenorizada.

Sugestões para implementação futura

Durante a aula foi falado especialmente sobre “o que não fazer”. Na fase de reflexão dos alunos deram feedback que gostariam de obter mais informação “o que fazer”. Isso pode ser mais para eles transferirem o que aprenderam na prática. Além disso, o tempo definido foi pouco. Aqui é importante pilotar diferentes aulas para reunir experiências, sobre o tempo necessário para finalizar os materiais de aprendizagem em sala de aula.

Feedback

Os alunos mostram que estão cientes da relevância do programa de orientação de carreira, o que eles gostariam de aprender nessa área. Assim, o projeto é definitivamente relevante para eles e importante trabalhar não só em termos teóricos, mas particularmente em termos práticos, onde são fornecidos materiais aos alunos.

Irlanda

Caso de estudo – Professores

Antecedentes

Aoife Callinan é uma professora e tem carreira de consultora. Ensina Inglês/Alemão e fornece aconselhamento de carreira para alunos, bem como aconselhamento pessoal. Ele trabalha com alunos dos 12-18 anos de idade. Completou a sua formação este ano numa pós-graduação em orientação educativa e aconselhamento e assim fez questão de acrescentar o conhecimento que ganhou por experimentar novos recursos.

Elementos do Currículo SELFIE – Teste

A Aoife tentou os 3 recursos Curriculares do Projeto SELFIE. Até agora tentou uma atividade por nível. O nível introdutório através da atividade “As minhas habilidades”, nível intermédio “O mundo do trabalho e estrutura de carreira” e o nível avançado “CV e entrevistas de emprego. A professora escolheu estas atividades porque queria começar desde início com os recursos curriculares, uma vez que até aqui pouco ou nada foi feito com estes alunos nesta temática. No nível intermedio foi escolhido a investigação de carreira, uma vez que estes modelos já são utilizados no nível avançado, com o CV e a entrevista de emprego, tratando-se de duas atividades práticas e focadas.

Demografia do grupo de ensino

As classes foram as seguintes: 2º ano (14 anos), 5º ano (16 anos) e 6º ano (18 anos). O conteúdo era apropriado para as faixas etárias. Sentiu que era importante que o nível introdutório seja incluído no básico, pois nos 12 anos nada é feito sobre orientação de carreira. Por isso é vital e importante começar desde o início deste processo de construção de carreira.

Sucesso

De acordo com Aoife, os programas são bem adequados para as necessidades dos estudantes Irlandeses, onde não existe qualquer programa para alunos com 12-16 anos de idade. Ela encontrou estudantes interessados e que gostaram da oportunidade de investigar as suas próprias perspetivas de carreira, de forma autodirigida, com orientação do professor. Este estilo baseado em processos de aprendizagem é algo a ter em conta, uma vez que o trabalho com os currículos e entrevistas foi especialmente bem-sucedido, uma vez que em termos práticos alguns alunos perceberam logo quais as suas perspetivas futuras.

Desafios

Houveram poucos Desafios que surgiram no programa – o nível introdutório foi simples. Na lição do nível intermédio com acesso à sala de computadores e com acesso à internet, foi necessário haver uma programação com antecedência, mais uma vez foi uma experiência boa. Aoife fez o relatório de investigação de carreira e a tarefa do CV que os alunos foram trabalhando em ritmos diferentes e para isso, é preciso o papel do professor para os manter motivados, uma vez que isso difere de aluno para aluno.

Sugestões para futura implementação

O conselho da professora para outros professores é certificar-se de facilitar as necessidades de aprendizagem individuais dentro dos Recursos Curriculares – alguns alunos podem precisar de um pouco mais de ajuda do que outros, por exemplo em aceder às informações para a investigação de carreira online. Ela fez um relatório sobre o que gostava de incluir em sala de aula.

Todas as dicas ou truques?

Ainda não, mas ela vai continuar a usar os Recursos e dar o seu feedback

Feedback

Qual a sua visão sobre o Projeto SELFIE?

De acordo com Aoife, os Recursos Curriculares estão atualizados, são necessários no sistema de ensino e na prática. Ela realmente gostou do fato dos recursos começarem aos 12 anos e claramente seguiu um processo até ao nível avançado (18 anos) e afirmou que este foi um projeto inovador, com recursos de fácil acesso. O fato de que as lições possam ser adicionais ou reforçadas com os materiais e recursos disponíveis, de forma online, foi também um grande benefício do projeto. Esta satisfeita por ter testado os recursos curriculares e irá fazê-lo para o próximo ano letivo. De 0 a 10 a avaliação que fez do projeto foi de 9.

Estudo de caso - Aluno

Antecedentes

O aluno tem 16 anos e é do sexo masculino, frequenta o 5º ano da Escola Secundária da Irlanda. Este ano escolar é o ano antes dos exames finais, conhecido como o the Leaving Certificate. No próximo ano escolar terá de fazer escolhas concretas sobre qual o curso de trabalho/ faculdade deseja aplicar. Ele teve 8 meses de aulas, uma vez por semana no planeamento de carreira e orientação profissional, mas admitiu ter pouca experiência em planeamento de carreira autodirigida, não tendo a oportunidade de descobrir novos recursos e explorar os seus próprios interesses individuais, até este ponto da sua escolaridade.

Elementos do currículo – Teste

O aluno realizou a seção de investigação de carreira, que está na última parte do nível intermédio (14-16 anos). Ele comprometeu-se a usar recursos disponíveis para investigar uma escolha de carreira que pode ser apropriada e adequada para ele. Passou ainda 3 horas de aula sobre o currículo e 3 horas em casa sobre o projeto.

Sucesso

Ele sentiu que a lição foi boa como “prática em algo que precisava fazer!” ele sentiu que aprendeu mais sobre os recursos disponíveis e o processo de planeamento de carreira em geral. Ele gostava de ter a opção de ter autonomia para trabalhar por conta própria.

Desafios

Os estudantes mencionou que precisava de alguma ajuda a navegar nos *sites* disponíveis. “às vezes eu tive que pedir ao orientador da carreira para me ajudar sobre como encontrar os recursos”. Ele também mencionou que precisava de ajuda na compreensão de alguma terminologias, para serem encontrados nos *sites* das Faculdades, como cursos de graduação, pós-graduação e os requisitos de matrícula. Embora alguns destes termos tenha sido pré-didata, vale a pena notar que talvez, seria importante para o professor voltar do início de lição para lembrar os alunos.

Sugestões para futura implementação

O estudante sugeriu que gostava do trabalho sobre o projeto e também poderia ser usado como uma boa base para uma investigação, mais aprofundada no próximo ano letivo, “ Posso usar isso como base para as minhas escolhas no próximo ano, mesmo que mude de opinião. Já sei que recursos usar “assim, o estudante foi capaz de reconhecer que tinha aprendido algumas habilidades profissionais transferíveis”.

Feedback

Particularmente o aluno aproveitou as lições, beneficiando em termos gerais do projeto SELFIE, sendo prático e valioso. Esta foi uma lição particularmente para a fase que atravessa na escola, talvez não teria encontrado aspetos do currículo tão acessíveis. No entanto, aprendeu algumas habilidades profissionais valiosas e transferíveis que serão benéficos para ele no futuro.